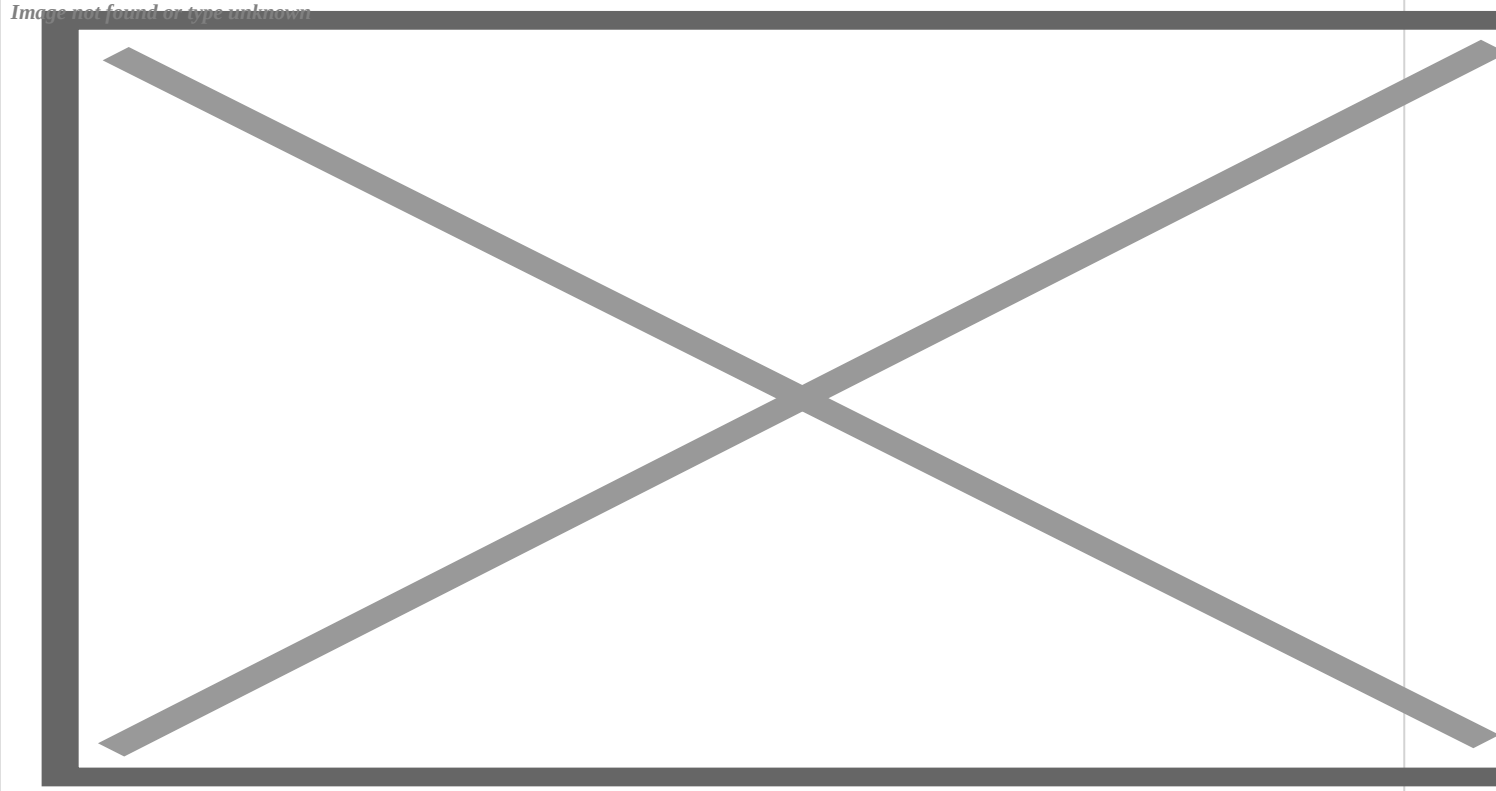
ALBA-TCP, um mecanismo de integração indispensável



Por Maria Josefina Arce

Em poucas horas, será comemorado mais um aniversário de um mecanismo de integração que marcou um antes e um depois na América Latina e no Caribe.

Durante quase duas décadas, a Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América - Acordo de Comércio dos Povos (ALBA-TCP) promoveu a cooperação com base na solidariedade e no respeito.

O foco sempre foi contribuir para o bem-estar dos povos. Não poderia ser diferente, já que o surgimento desse bloco se deve à iniciativa de dois homens de grande humanismo, o líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro Ruz (1926-2016), e o presidente venezuelano, Hugo Chávez Frías (1954-2013).

Surgiu em um momento em que os Estados Unidos tentavam impor a ALCA, a Área de Livre Comércio das Américas, um plano de dominação sobre a região, em detrimento da soberania dos povos.

ALBA-TCP desenvolveu muitos projetos ao longo dos anos, especialmente nas áreas de saúde e educação, que beneficiaram milhões de latino-americanos e caribenhos pobres.

Na educação, destaque para a alfabetização de cerca de cinco milhões de pessoas na região com o método cubano "Yo sí puedo" (Eu sim posso).

A UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), por sua vez, declarou como Territórios Livres de Analfabetismo a Venezuela, em 2005, a Bolívia, em 2008, e a Nicarágua, em 2009.

Não podemos deixar de ressaltar o estudo clínico, genético e psicossocial de pessoas com deficiência, que permitiu a articulação de políticas em favor desse segmento populacional em seis países da ALBA-TCP.

A pandemia da COVID 19 foi um desafio para todas as nações, pois colocou os sistemas de saúde à prova. Diante do desafio, os países membros do mecanismo demonstraram mais uma vez sua unidade e compromisso com a vida.

O Banco da ALBA estabeleceu uma ponte humanitária para a transferência de vacinas, pessoal de saúde e suprimentos a vários países da região.

Também foi estabelecido um fundo de dois milhões de dólares para a compra de imunógenos com o propósito de aliviar o Caribe do ponto de vista econômico.

Cuba enviou profissionais de saúde aos países do bloco para ajudar na luta contra a doença anteriormente mencionada.

Ao mesmo tempo, a Ilha recebeu valiosas doações de seus irmãos da ALBA-TCP, diante da intensificação do bloqueio norte-americano em meio à emergência sanitária.

Neste novo aniversário, a ALBA-TCP continua sendo um bloco essencial para promover o desenvolvimento de nossos países e o bem-estar de seus cidadãos, em meio a um mundo cada vez mais desigual.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/342013-alba-tcp-um-mecanismo-de-integracao-indispensavel

Radio Habana Cuba